



A situação da Região Geográfica Intermediária de Governador Valadares segundo o Índice Mineiro de Responsabilidade Social de 2018 [1]

A Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Governador Valadares, onde vivem 771,7 mil pessoas, é formada por 58 municípios, que correspondem a 6,8% dos municípios de Minas Gerais e a 3,7% de sua população total.

Para mostrar, de forma simplificada, a situação dos municípios da RGInt de Governador Valadares segundo os resultados do Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS) de 2018, adotou-se a seguinte metodologia: a) foram considerados **carentes** os municípios com índices ou indicadores iguais ou inferiores ao valor do município situado na 213ª posição da distribuição dos municípios do estado, quando esta é ordenada do pior para o melhor valor, e **afluent**es, os municípios nessa mesma situação, quando a ordenação é feita do melhor para o pior valor; b) foram calculados o **grau de carência municipal** e o **grau de afluência municipal**, definidos como o percentual de municípios de MG ou da RGInt que são, respectivamente, carentes ou afluentes;

c) foram calculados o **grau de carência populacional** e o **grau de afluência populacional**, definidos como o percentual da população de Minas Gerais ou da RGInt que vive, respectivamente, em municípios carentes ou afluentes.

Considerando-se o IMRS, na RGInt de Governador Valadares estão localizados 15,0% dos municípios carentes do estado e 10,5% da população do estado que vive em municípios carentes; por outro lado, a RGInt concentra apenas 1,9% dos municípios afluentes do estado e 3,0% da população do estado que vive em municípios afluentes (Tabela 1 e Figura 1). A participação da RGInt no total de municípios carentes do estado é também maior que sua participação no total de municípios do estado quando se consideram os índices das dimensões que compõem o IMRS. Isso acontece em todos eles, mas destaca-se a dimensão Vulnerabilidade, na qual a RGInt de Governador Valadares congrega 15,0% dos municípios carentes do estado e 12,2% da população do estado que vive em municípios carentes.

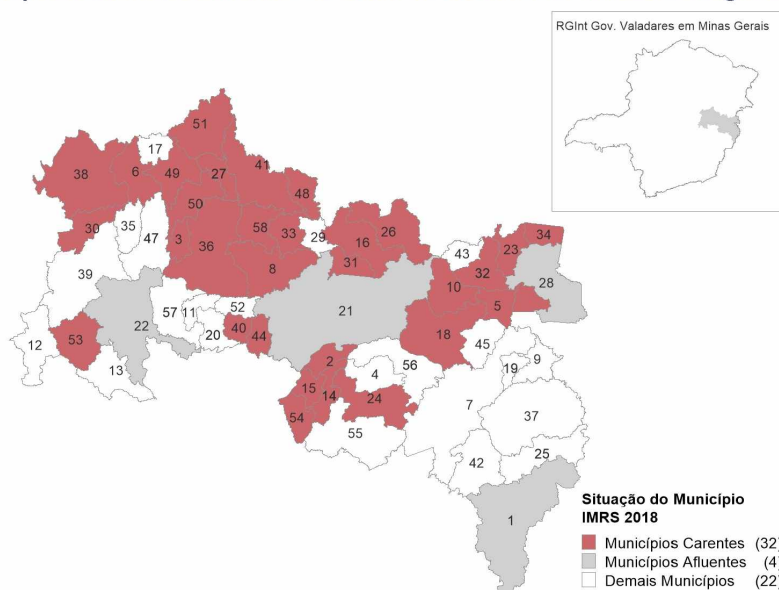
Tabela 1: Participação percentual da Região Geográfica Intermediária de Governador Valadares no total de municípios carentes e afluentes de Minas Gerais e da população estadual que vive nesses municípios segundo o IMRS-2018 e os índices de suas dimensões

ÍNDICES	Municípios carentes		Municípios afluentes	
	% dos municípios	% da população	% dos municípios	% da população
IMRS	15,0	10,5	1,9	3,0
SAÚDE	9,8	5,0	3,8	2,5
EDUCAÇÃO	11,9	9,4	2,8	2,7
VULNERABILIDADE	15,0	12,2	2,4	2,6
SEGURANÇA PÚBLICA	8,3	3,6	4,2	2,1
SANEAMENTO/MEIO AMBIENTE	8,5	5,9	4,2	3,1
CULTURA/ESPORTE	13,0	9,5	2,8	2,7

Fonte: Plataforma do IMRS/ Fundação João Pinheiro

[1] Este informativo faz parte de uma série que vem sendo elaborada com o intuito de difundir as estatísticas geradas no âmbito do projeto do Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS) e que servem de suporte para diagnósticos socioeconômicos dos municípios de Minas Gerais. O projeto IMRS extrapola a construção do índice IMRS, que é formado a partir de 42 indicadores selecionados de um total de mais de 700 indicadores, disponibilizados na Plataforma do IMRS (<http://imrs.fjp.mg.gov.br/>). Para mais detalhes sobre a construção e composição do IMRS, ver Informativo FJP – Indicadores Sociais V.3, N.2 de 22/3/2021.

Figura 1: Distribuição dos municípios carentes e afluentes da RGInt de Governador Valadares segundo o IMRS-2018



Fonte: IMRS/Fundação João Pinheiro, 2020.

Lista de Municípios: [1]Aimorés, [2]Alpercata, [3]Cantagalo, [4]Capitão Andrade, [5]Central de Minas, [6]Coluna, [7]Conselheiro Pena, [8]Coroaci, [9]Cuparaque, [10]Divino das Laranjeiras, [11]Divinolândia de Minas, [12]Dom Joaquim, [13]Dores de Guanhanês, [14]Engenheiro Caldas, [15]Fernandes Tourinho, [16]Frei Inocência, [17]Frei Lagonegro, [18]Galiléia, [19]Goiabeira, [20]Gonzaga, [21]Governador Valadares, [22]Guanhanês, [23]Itabirinha, [24]Itanomi, [25]Itueta, [26]Jampruca, [27]José Raydan, [28]Mantena, [29]Marilac, [30]Materlândia, [31]Mathias Lobato, [32]Mendes Pimentel, [33]Nacip Raydan, [34]Nova Belém, [35]Paulistas, [36]Peçanha, [37]Resplendor, [38]Rio Vermelho, [39]Sabinópolis, [40]Santa Efigênia de Minas, [41]Santa Maria do Suaçuí, [42]Santa Rita do Itueto, [43]São Félix de Minas, [44]São Geraldo da Piedade, [45]São Geraldo do Baixo, [46]São João do Manteninha, [47]São João Evangelista, [48]São José da Safira, [49]São José do Jacuri, [50]São Pedro do Suaçuí, [51]São Sebastião do Maranhão, [52]Sardoá, [53]Senhora do Porto, [54]Sobralia, [55]Tumirim, [56]Tumiritinga, [57]Virginópolis, [58]Virgolândia.

De forma sintética, utilizando-se os conceitos de grau de carência e de grau de afliência, tanto em termos municipais quanto populacionais, a Tabela 2 permite comparar as distribuições dos municípios da RGInt e do estado segundo o IMRS e os índices de suas dimensões.

Tabela 2: Graus de carência e de afliência municipais e populacionais segundo o IMRS-2018 e os índices de suas dimensões – Minas Gerais e Região Geográfica Intermediária de Governador Valadares

DIMENSÕES	GRAU DE CARÊNCIA MUNICIPAL		GRAU DE CARÊNCIA POPULACIONAL		GRAU DE AFLUÊNCIA MUNICIPAL		GRAU DE AFLUÊNCIA POPULACIONAL	
	RGInt	MG	RGInt	MG	RGInt	MG	RGInt	MG
IMRS	55,2	25,0	29,6	10,3	6,9	25,1	47,4	58,4
SAÚDE	36,2	25,2	60,9	44,9	13,8	25,0	5,1	7,6
EDUCAÇÃO	44,8	25,7	23,4	9,2	10,3	25,2	42,4	56,7
VULNERABILIDADE	55,2	25,1	24,7	7,4	8,6	25,0	48,8	69,2
SEGURANÇA PÚBLICA	31,0	25,4	54,6	56,5	15,5	25,0	4,4	7,9
SANEAMENTO/MEIO AMBIENTE	31,0	25,0	14,5	9,0	15,5	25,2	45,6	53,9
CULTURA/ESPORTE	48,3	25,2	19,6	7,6	10,3	25,0	50,4	69,2

Fonte: Plataforma do IMRS/ Fundação João Pinheiro

No tocante ao IMRS, verifica-se que, tanto em termos municipais quanto populacionais, o grau de carência da RGInt de Governador Valadares é bem superior ao de Minas Gerais e o grau de afliência, bem inferior. Na RGInt, 55,2% dos municípios são carentes e 6,9% são afluentes, enquanto, no estado, ficam em 25% e 25,1%, respectivamente. Na RGInt, 29,6% da população vive em municípios carentes e 47,4%, em municípios afluentes, enquanto, no estado, esses percentuais são de 10,3% e 58,4%. O fato de o grau de carência populacional ser inferior ao municipal e o grau de afliência populacional ser superior ao municipal, tanto no estado quanto na RGInt, indica que, de forma geral, os municípios carentes são menos populosos e os afluentes, mais populosos.

No tocante aos índices das dimensões do IMRS, pode-se observar que:

- em todas as dimensões, tanto em termos municipal quanto populacional, os graus de carência da RGInt são superiores aos do estado e os graus de afliência, inferiores. A única exceção ocorre no caso da dimensão Segurança Pública, na qual a RGInt apresenta grau de carência populacional ligeiramente inferior ao do estado. As piores situações são observadas nas dimensões Educação, Cultura e Esporte, e, destacadamente, na dimensão Vulnerabilidade;
- nas dimensões Saúde e Segurança Pública, o grau de carência populacional é bem superior ao municipal e o inverso se observa quanto aos graus de afliência. Isso ocorre tanto na RGInt de Governador Valadares quanto no estado, indicando que, nessas dimensões, os municípios mais populosos estão entre os carentes;
- Segurança Pública é a dimensão em que a distribuição dos municípios da RGInt mais se aproxima da do estado, e Vulnerabilidade, a dimensão em que ela mais se distancia.

[2] Dentre as 13 RGInts do estado, a de Governador Valadares apresenta, segundo o IMRS, o 2º maior grau de carência municipal e o 3º maior grau de carência populacional e, por outro lado, o 3º menor grau de afliência municipal e o 4º menor grau de afliência populacional. Ver Informativo FJP – Indicadores Sociais V.3, N.1 de 12/3/2021.

A Tabela 3 relaciona os 32 indicadores que, dos 42 que compõem o IMRS, apresentam, na RGInt de Governador Valadares, grau de carência municipal superior ao verificado para Minas Gerais. Os dados nela contidos ajudam a explicar porque a situação da RGInt é pior que a do estado nas diferentes dimensões do IMRS.

Na Vulnerabilidade, dos dez indicadores que compõem o índice, sete incluem-se na tabela. Estão relacionados à pobreza monetária e à escolaridade, às condições de ocupação (desocupados e ocupados no setor informal) e ao acesso ao saneamento básico. Destaca-se a questão da informalidade no emprego: 60,3% dos municípios da RGInt estão entre os 25,1% do estado com *menor taxa de emprego no setor formal*.

Tabela 3: Graus de carência municipal e populacional segundo indicadores selecionados* do IMRS-2018 – Minas Gerais e Região Geográfica Intermediária de Governador Valadares

DIMENSÃO	INDICADOR	GRAU DE CARÊNCIA MUNICIPAL (%)		GRAU DE CARÊNCIA POPULACIONAL (%)	
		RGInt	MG	RGInt	MG
SAÚDE	Mortalidade por câncer de colo de útero	44,8	25,0	65,2	15,0
	Nascidos vivos cujas mães realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal	44,8	25,0	60,2	21,2
	Internações hospitalares por condições sensíveis à atenção primária	60,3	25,0	48,0	12,6
EDUCAÇÃO	Docentes com formação adequada nos anos finais do Ensino Fundamental	43,1	24,9	23,8	10,0
	Docentes com formação adequada no Ensino Médio	48,3	25,0	33,3	8,6
	Pessoas de 15 anos ou mais de idade com ensino fundamental completo	55,2	25,1	24,2	7,9
	Índice de Qualidade Geral da Educação	34,5	25,1	19,9	16,0
VULNERABILIDADE	População no Cadastro Único	46,6	25,0	20,0	9,0
	População pobre ou extremamente pobre no Cadastro Único	53,4	25,0	22,3	9,3
	Pessoas pertencentes às famílias beneficiárias do Bolsa Família	53,4	25,0	24,5	9,6
	Pessoas em idade produtiva e sem ocupação do Cadastro Único	48,3	25,0	20,4	9,0
	Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever no Cadastro Único	58,6	25,0	37,5	11,8
	Pessoas em situação de vulnerabilidade pelas condições de saneamento básico	53,5	25,0	32,5	14,4
	Emprego no setor formal	60,3	25,1	37,1	12,5
SEGURANÇA PÚBLICA	Homicídios dolosos	50,0	25,0	70,8	28,6
SANEAMENTO/MEIO AMBIENTE	População urbana em domicílios com abastecimento de água (rede)	37,9	25,0	19,9	23,1
	Esgoto tratado	79,3	64,9	77,4	29,7
	Disposição final do lixo coletado	51,7	42,2	36,3	26,7
CULTURA/ESPORTE	Pluralidade de equipamentos culturais exceto biblioteca	87,9	68,1	48,9	26,8
	Existência de banda de música	50,0	32,0	19,8	11,7
	Pluralidade de grupos artísticos	74,1	50,9	39,7	16,6
	Alunos em escolas com quadra de esporte	46,6	25,0	23,4	8,8

Fonte: Plataforma do IMRS/ Fundação João Pinheiro

* Foram selecionados os indicadores com grau de carência municipal na RGInt em mais de 9 pontos percentuais superior ao do estado. Os indicadores são taxas ou percentuais, à exceção do índice e dos três primeiros indicadores da dimensão Cultura, que se referem à existência ou não de equipamentos culturais e grupos artísticos. As definições e outras informações sobre os indicadores encontram-se na plataforma do IMRS.

Na dimensão Saúde, três dos oito indicadores que a compõem incluem-se na Tabela 3, destacando-se, com grau de carência municipal muito superior ao do estado, o indicador *percentual de internações hospitalares por condições sensíveis à atenção primária*. Na dimensão Segurança Pública, em apenas um dos três indicadores que compõem o índice a situação da RGInt é pior que a de Minas Gerais: metade de seus municípios estão entre os 25% com maior *taxa de homicídios dolosos* no estado.

Para finalizar, duas observações são importantes: primeiro, que o IMRS e os respectivos índices de suas seis dimensões são índices sintéticos, que condensam, em um número apenas, os resultados de diversos indicadores específicos. Dessa forma, o índice torna-se inespecífico e, se o objetivo é realizar um diagnóstico do município, visando orientar políticas e tomadas de decisão, faz-se necessário desmembrá-lo e considerar os resultados dos indicadores que o compõem. Ademais, só quando esses indicadores são utilizados é possível analisar a evolução da situação no município, dado que esses índices não são estritamente comparáveis intertemporalmente, por sofrerem, na sua construção, modificações relacionadas à sua composição (inclusão/exclusão de indicadores) e a parâmetros utilizados (pesos e limites). Segundo e último, que este informativo (e nos demais informativos sobre o IMRS), os conceitos de carente e afluyente não são absolutos, mas relativos: um município será considerado carente (afluyente) se ele está entre os municípios em pior (melhor) situação no estado, o que não implica, necessariamente, que a situação do município seja, em termos absolutos, ruim (boa).

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente - Helger Marra Lopes

Vice-presidente - Mônica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora - Eleonora Cruz Santos

Coordenadora-Geral - Daniele Oliveira Xavier

COORDENAÇÃO DE INDICADORES SOCIAIS

Vera Scarpelli Castilho

EQUIPE TÉCNICA

Ester Carneiro do Couto Santos

Fernando Martins Prates

Igor Augusto Tadeu de Souza

Max Melquiades Silva

Mônica Galupo Fonseca Costa

Priscilla de Souza da Costa Pereira

Arte Gráfica e diagramação - Bárbara Andrade

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588

E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br

Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.

CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO DE INDICADORES SOCIAIS

vera.scarpelli@fjp.mg.gov.br

